

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA E PESQUISA DE HAEMOPROTEUS SPP. EM
AVES DE RAPINA DO CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES
(CETAS) DO RIO DE JANEIRO**

Maria Fernanda (mariafprudencio@gmail.com)

Júlia Silva Gonçalves (julia-silvag2016@hotmail.com)

Naiara Vidal Stocco (naiara.stocco@unir.br)

Alexandre Carvalho Costa (alex.c.costa@hotmail.com)

Elisabeth Neves Mureb (murebbeth@gmail.com)

Ágatha Ferreira Xavier De Oliveira (agatha.patclinvet@gmail.com)

Anieli Vidal Stocco (anielistocco@gmail.com)

Daniel De Almeida Balthazar (danielbalthazar@yahoo.com.br)

Cristiane Divan Baldani (crisbaldani@ufrj.br)

O crescimento exponencial da população humana e a conseqüente invasão ao habitat da vida selvagem aumentou a frequência e a intensidade das interações entre seres humanos e animais silvestres, proporcionando o surgimento e adaptações de uma variedade de patógenos. Estudos envolvendo a ecologia dos parasitos, sua diversidade e influência sobre os hospedeiros vêm sendo bastante abordados em pesquisas científicas nas últimas décadas, no entanto o cenário ainda é pouco explorado, especialmente tratando-se de aves selvagens, importantes hospedeiros intermediários ou definitivos, podendo ser

infectadas por diversos agentes patogênicos. Ademais, o hemograma é uma ferramenta essencial para monitorar a saúde das aves, diagnosticar doenças, realizar avaliações pré-operatórias e orientar o tratamento, especialmente devido à inespecificidade dos sinais clínicos apresentados por essas espécies frente a determinadas doenças. Este estudo avaliou 10 aves de rapina mantidas no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), localizado em Seropédica, sendo cinco *Rupornis magnirostris* e cinco *Asio clamator*, com o objetivo de investigar a presença de *Haemoproteus* spp. e analisar parâmetros hematológicos (SISBio:47069-4; CEUA 010/21). Foram coletadas amostras de sangue com o anticoagulante ácido etilendiamino tetra-acético (EDTA) para a realização do hemograma. O volume globular foi obtido pela técnica de microhematócrito e a hemoglobimetria pelo método de Drabkin utilizando-se kit comercialmente disponível. A hematimetria, a leucometria global e a contagem de trombócitos foram realizadas manualmente em câmara hematómica, onde foram efetuadas diluições com o Natt-Herrick na proporção 1:100. A leucometria específica e a pesquisa de hemoparasitos foi realizada em esfregaços sanguíneos confeccionados sem a presença do EDTA e corados com May-Grunwald-Giemsa. A Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) baseada no gene citocromo b foi realizada para detecção molecular de *Haemoproteus* spp. Todos os animais foram negativos para a presença de *Haemoproteus* spp., tanto na PCR quanto na microscopia direta. A ausência de detecção molecular pode estar associada a diferentes fatores, entre eles o número reduzido de indivíduos avaliados, a escolha dos primers empregados no protocolo de PCR e a possibilidade de baixa parasitemia. A avaliação hematológica, por sua vez, demonstrou alterações relevantes, porém inespecíficas como, anemia, leucocitose, heterofilia, linfocitose e eosinofilia, possivelmente associadas a estresse, condições de cativeiro, deficiências nutricionais ou infecções. Embora *Haemoproteus* spp. não tenha sido detectado molecularmente nas aves avaliadas, os resultados reforçam a relevância do monitoramento hematológico como ferramenta essencial para compreender o estado de saúde de aves de rapina em centros de triagem. Essa prática é fundamental para decisões sobre reabilitação e reintrodução na natureza, contribuindo para reduzir riscos à saúde animal. Além disso, estudos adicionais devem ser incentivados para ampliar o diagnóstico de hemoparasitos, aprofundar o entendimento da patogenia e mitigar potenciais impactos negativos.

Palavras-chave: hemoparasitos; aves; patologia clínica.

